



## **Experimentando a docência no ensino superior: a monitoria na formação inicial**

Marcos Antonio Rodrigues Junior<sup>1\*</sup>; Paula Ramos Mendonça<sup>2</sup>, Jheimmys Manhães<sup>3</sup>, Eloiza Dias Neves<sup>4</sup>

<sup>1</sup>UFF Campos; <sup>2</sup>UFF Campos; <sup>3</sup>UFF Campos; <sup>4</sup>UFF Campos

\*marcosrodrij@gmail.com

A formação do/a jovem professor/a deve assegurar a imersão na experiência profissional a fim de que se possa sentir, entender e pensar como um/a docente, segundo Antônio Nóvoa. Compreendendo a importância da monitoria enquanto uma experiência de formação inicial da prática docente e na atual conjuntura educacional com a pandemia da Covid-19, o presente texto tem como objetivo relatar os desafios e as possibilidades de três monitores da disciplina de Didática, dos cursos de licenciatura em História e Geografia da UFF- Campos. Procedeu-se, junto com a professora da disciplina a elaboração de um projeto de ensino, cujo objetivo principal era experimentar a docência no ensino superior, de maneira interdisciplinar. Os objetivos específicos estabelecidos foram revisar o planejamento escolar (planos de curso e de aulas); definir estratégias metodológicas para o ensino remoto (síncrono e assíncrono); estabelecer estratégias para a avaliação formativa, nos termos de Antoni Zabala. Além da elaboração coletiva do projeto, em reuniões semanais desde o início do mês de setembro corrente, tem-se (re)organizado o planejamento inicial, assim como novas estratégias adequadas aos momentos síncronos e assíncronos têm sido criadas. A proposta dos encontros síncronos é que os estudantes experimentem a docência através de uma aula prática, além da construção de um espaço, o “Espaço do Chiquinho”, entre monitores e alunos, para socialização e compartilhamento de dúvidas coletivas. No que se refere à dimensão assíncrona, algumas atividades vêm sendo realizadas, a saber: elaboração de “Guias do Licenciando”, correção de trabalhos e vídeoaulas. Em relação à avaliação diagnóstica, foi aplicado um questionário para mapear os interesses dos(as) estudantes pela disciplina, assim como a visão que têm da escola e das finalidades do trabalho docente na atualidade. Pelo pouco tempo de trabalho realizado, ainda não temos resultados consolidados, salvo a necessidade e a busca de melhoria da interação entre professora e estudantes, nesse modelo de ensino. Apesar dos inúmeros desafios da docência no Brasil durante a pandemia, a monitoria tem promovido a iniciação dos licenciandos na cultura profissional docente, por sermos estimulados a construirmos, em parceria, as nossas identidades enquanto futuros professores brasileiros pós 2020. Durante todo o projeto de monitoria, está sendo avaliado e analisado o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria, Formação Inicial, Ensino Superior.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense